

# Participação marca construção da 28ª Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras



A participação dos leigos, lideranças, sindicatos e movimentos tem marcado o processo de construção da 28ª Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras da arquidiocese. Na noite dessa quinta-feira (4) foi realizada a 7ª reunião em preparação à Romaria, na paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Congonhas. A conversa contou com a participação de 50 pessoas, entre elas o vigário episcopal da Região Oeste, padre Geraldo Souza, o coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Geraldo Martins, o coordenadores da Dimensão Sociopolítica, padre Marcelo Santiago e o pároco anfitrião, padre Paulo Barbosa.

“Pouco a pouco, vamos construindo, num processo envolvente e participativo, nossa próxima romaria dos trabalhadores que deseja ser não só um evento, mas engendrar um processo de maior organização e mobilização social do nosso, à luz da fé e da cidadania, na defesa de direitos e conquistas trabalhistas, em prol da dignidade do ser humano, defesa de nossa casa comum e construção permanente da sociedade justa e fraterna”, disse padre Marcelo.

A reunião foi iniciada com as orações e um momento de formação, atividade comum em todas os encontros. O grupo refletiu sob a coordenação do Movimento Evangélico Popular Eclesial (MEPE), a luz de textos e depoimentos, sobre o tema "A justiça do Reino produz sinais concretos". Em seguida, foi deliberada à produção de cartaz, folheto informativo da romaria, realização de seminário preparativo e missões, com a constituição de equipe de coordenação e subequipes para o encaminhamento de decisões.

Para padre Paulo, o processo de formação, durante essa preparação, também sido um destaque. “Nessa reunião, nós demos sequência a importância de discutir a questão da mineração na região, os aspectos mais questionadores e a situação da barragem de Congonhas, a acomodação das pessoas e a busca de encorajamento. Pensamos em formas de conscientização, com panfletos explicativos e uma grande mobilização”, explica padre Paulo.

## Tema



Realizada anualmente no dia 1º de maio, a próxima Romaria volta a ser itinerante e será realizada na cidade de Congonhas. A edição deste ano terá como tema “Mineração para que e para quem?” e o

lema “Por uma Economia a Serviço da Vida”.

Para Whelton Pimentel, o fortalecimento das ações de luta, seja dos sindicatos ou dos trabalhadores, se fez carne no tema e lema desta 28ª Romaria. “Esta temática vai fazer com que nós, não só denunciemos, mas sejamos profetas de uma nova sociedade, que vai encarar o seus problemas para que as novas gerações não sejam escravas dos donos da mineração”, disse.

### **Seminário**

Neste ano, um Seminário, em vista da Romaria, será realizado no dia 10 de março, em Itabirito. Este Seminário tem o objetivo de aprofundar o tema é o lema da Romaria, conscientizando e mobilizando lideranças, grupos e comunidades para o compromisso com uma economia a serviço da vida.

“Tão logo, estará chegando o convite às lideranças e comunidades. O foco desta romaria é a mineração e os impactos socioambientais que ela traz. Desde já, agende estas datas. Esperamos por vocês, participando do Seminário em Itabirito e das reuniões mensais em Congonhas e, sobretudo, da 28ª Romaria Arquidiocesana dos Trabalhadores e Trabalhadoras”, finaliza padre Marcelo.

A próxima reunião está agendada para o dia 6 de fevereiro, em Congonhas, no salão de reuniões da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, às 18h. As reuniões são abertas à participação.

*<https://arqmariana.com.br/noticia/1376/participacao-marca-construcao-da-28-romaria-dos-trabalhadores-e-trabalhadoras> em 22/08/2019 22:12*